

# Algoritmo e Estrutura de Dados II COM-112

Aula 15

Vanessa Souza

# Árvores Binárias

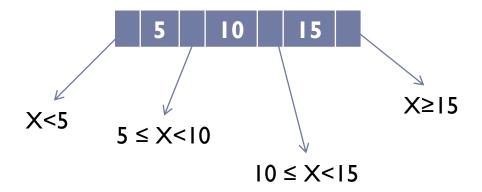
- Apesar de termos visto até agora árvores sempre binárias, a definição de árvore não restringe o número de filhos que um nó pode ter.
- As <u>árvores múltiplas</u> são formadas por nós que possuem mais do que dois filhos e, consequentemente, mais do que uma chave associada.



- Um exemplo comum de árvores múltiplas são as árvores 2-3-4.
  - Árvores multidirecionais, ou seja, cada nó poderá ter um, dois ou três campos de dados e até quatro filhos.
  - Os números 2,3,4 se referem a quantidade de filhos que um nó poderá ter.
  - Uma característica importante da árvore 2-3-4 é que um nó deverá ter no mínimo 2 filhos, a não ser que seja uma folha.

# Árvores Múltiplas

Sendo assim, o nó da árvore múltipla guarda mais que um valor e mais que um ponteiro para os filhos:

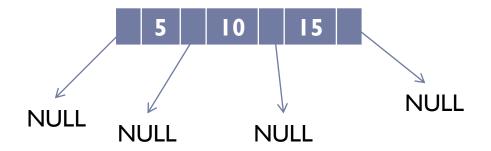


- As chaves ficam sempre ordenadas no nó.
- As chaves associadas a cada filho implicam em relações de ordem da mesma maneira que em árvores binárias.





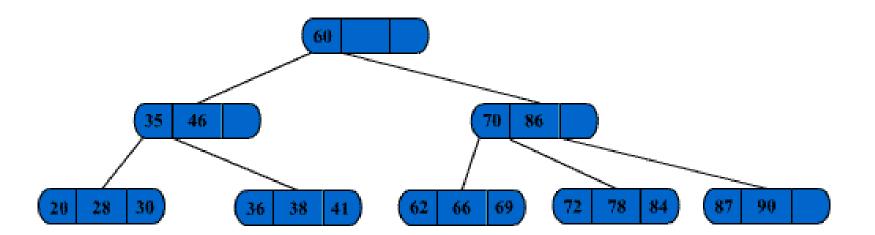
Se o nó for folha, ele não tem filhos:





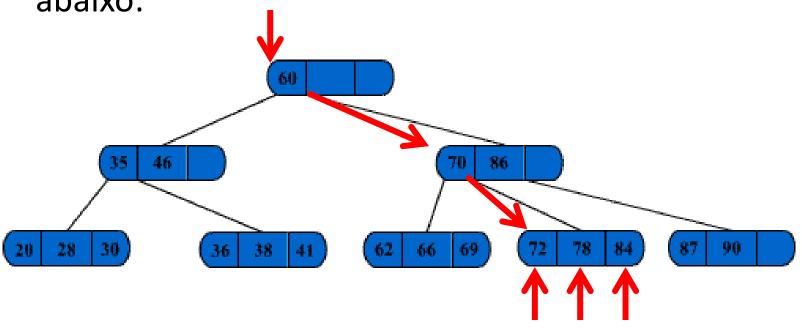
# Árvores Múltiplas

Exemplo : Encontrar o nó 84 na árvore múltipla abaixo:



# Árvores Múltiplas

Exemplo : Encontrar o nó 84 na árvore múltipla abaixo:







- Um exemplo representativo de árvore múltiplas é composto pelas árvores B.
  - ▶ B
  - ▶ B<sup>+</sup>
  - ▶ B\*

# Árvore B

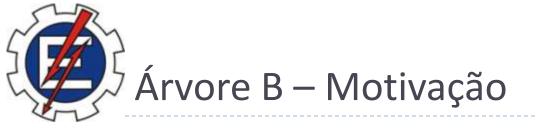


- Inventada por Rudolf Bayer e Edward Meyers McCreightem (1971) enquanto trabalhavam no Boeing Scientific Research Labs, a origem do nome (árvore B) não foi definida por estes.
  - Especula-se que o B venha da palavra balanceamento, do nome de um de seus inventores Bayer ou de Boeing, nome da empresa.
- São uma generalização das árvores binárias de busca, pois cada nó de uma árvore binária armazena uma única chave de busca, enquanto as árvores B armazenam um número maior de chaves em cada nó, ou no termo mais usual para essa árvore, em cada página.
- ▶ B+Trees are complex disk based trees used to index large amounts of data.



- As árvores B são árvores de pesquisa balanceadas projetadas para funcionar bem em discos magnéticos ou outros dispositivos de armazenamento secundário de acesso direto.
  - Em uma aplicação típica de árvore B, a quantidade de dados manipulados é tão grande que não cabem todos na memória principal de uma só vez.
- São otimizadas para minimizar operações de E/S do disco.
  - Os algoritmos copiam páginas selecionadas do disco para a memória principal conforme necessário e gravam novamente em disco as páginas que foram alteradas.





- Você não verá Árvores B em aplicações normais. Essa estrutura de dados foi inventada com uma motivação para lidar com grande quantidade de dados (que não cabem na memória principal).
- Sendo assim, é mais aplicada nas indústrias de banco de dados e similares, onde os dados são armazenados no disco e precisam ser acessados, lidos, modificados e reescritos.

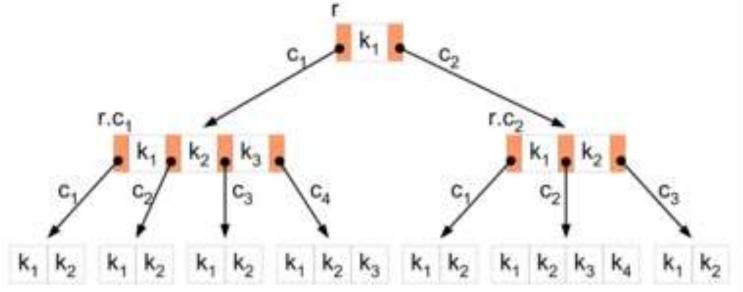


- Uma árvore B é uma forma de construção de árvores de busca em dispositivos de armazenamento secundário (discos), em que o custo de busca é reduzido pelo empacotamento de nós da árvore.
- A ideia é fazer com que cada nó da árvore contenha tanta informação quanto a que cabe num bloco de disco.
  - Um nó de árvore B é normalmente tão grande quanto um página de disco inteira.
  - Do número de filhos que um nó de árvore Bopode ter é então limitado pelo tamanho de uma página do disco.



- A consequência disso é que, em geral, a árvore B possui grande largura e pouca profundidade – diminui o número de E/S do disco!!!!
- Para uma grande árvore B armazenada em um disco, fatores de ramificação entre 50 e 2000 são usados com frequência, dependendo do tamanho de uma chave em relação ao tamanho de uma página.
  - Um grande fator de ramificação reduz drasticamente tanto a altura da árvore quanto o número de acessos ao disco necessário para encontrar qualquer chave.





Se o nó raiz puder ser mantido permanentemente na memória principal, no máximo, apenas dois acessos ao disco são exigidos para encontrar qualquer chave nessa árvore.

- Uma árvore B de <u>ordem m</u> é uma árvore múltipla de procura com as seguintes propriedades:
  - raiz (a menos que seja folha) tem, pelo menos, 2 filhos;
  - cada nó interno (não é raiz nem folha) tem k filhos, com [m/2] ≤ k ≤ m;
  - cada nó contém k-1 chaves, com [m/2] ≤ k ≤ m;
  - todas as folhas da árvore estão no mesmo nível;
  - as folhas não possuem ponteiros para os filhos



- Uma árvore B de ordem m é uma árvore múltipla de procura com as seguintes propriedades:
  - raiz (a menos que seja folha) tem, pelo menos, 2 filhos;
  - cada nó interno (não é raiz nem folha) tem k filhos, com
     [m/2] ≤ k ≤ m;
  - cada nó contém k-1 chaves, com [m/2] ≤ k ≤ m;
  - todas as folhas da árvore estão no mesmo nível;
  - as folhas não possuem ponteiros para os filhos



- Na literatura é comum referir-se a uma árvore B pela sua ordem ou pelo seu grau mínimo
  - ▶ A ordem (m) é a quantidade máxima de <u>filhos</u> que um nó intermediário pode ter.
  - ▶ O grau mínimo (t) é um inteiro que define os limites inferiores e superiores sobre o número de <u>chaves</u> que um nó pode conter.
    - □ Número máximo de chaves = 2t − 1
    - □ Número mínimo de chaves = t-1
  - Uma árvore com grau mínimo t pode ter, no máximo, 2t filhos em seus nós intermediários.
    - $\square$  m = 2t



- Na literatura é comum referir-se a uma árvore B pela sua ordem ou pelo seu grau mínimo
  - ▶ A ordem (m) é a quantidade máxima de <u>filhos</u> que um nó intermediário pode ter.
  - ▶ O grau mínimo (t) é um inteiro que define os limites inferiores e superiores sobre o número de <u>chaves</u> que um nó pode conter.
- Porém a palavra "ordem" é usada de formas diferentes pelos autores, podendo indicar o número máximo de chaves em cada nó, ou até mesmo a ocupação mínima em cada nó.





- Na literatura é comum referir-se a uma árvore B pela sua ordem ou pelo seu grau mínimo
  - ▶ A ordem (*m*) é a **quantidade máxima de <u>filhos</u>** que um nó intermediário pode ter.
  - ▶ O grau mínimo (t) é um inteiro que define os limites inferiores e superiores sobre o número de <u>chaves</u> que um nó pode conter.

Nesse curso, usaremos a definição acima para a ordem da árvore!

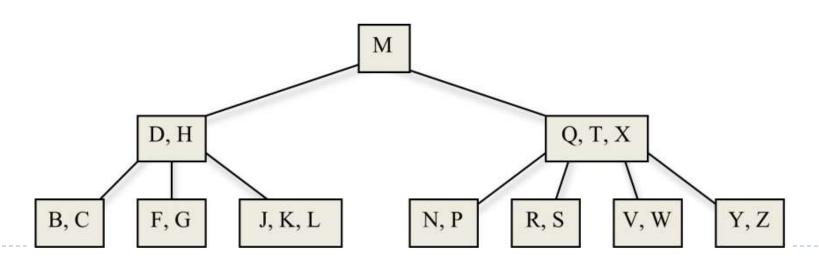




Exemplo

m = 2t

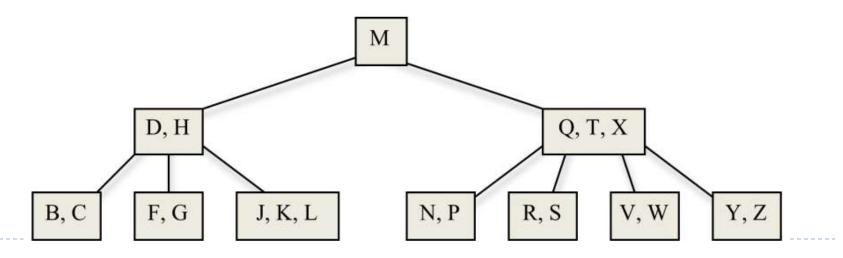
- A árvore abaixo tem ordem 4
  - □ Número máximo de chaves nos nós intermediários =m-1 = 3
  - □ Número mínimo de chaves nos nós intermediários =  $\left\lceil \frac{m}{2} \right\rceil 1 = 1$





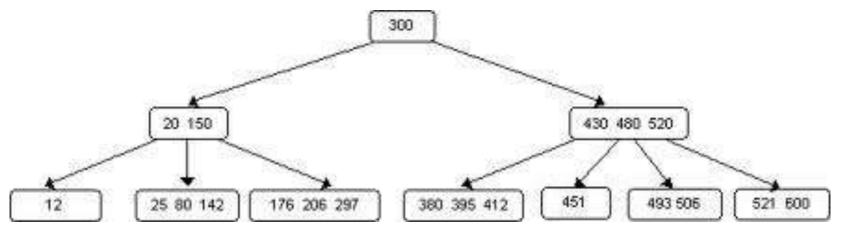
- Ordem x Grau Mínimo
  - Exemplo
    - A árvore chaix temordem AIZ

      O grau mínimo é 3
    - - □ Número máximo de chaves nos nós intermediários = 2t-1
      - □ Número mínimo de chaves nos nós intermediários = t-1





### Exemplos de árvore B



Qual a ordem?

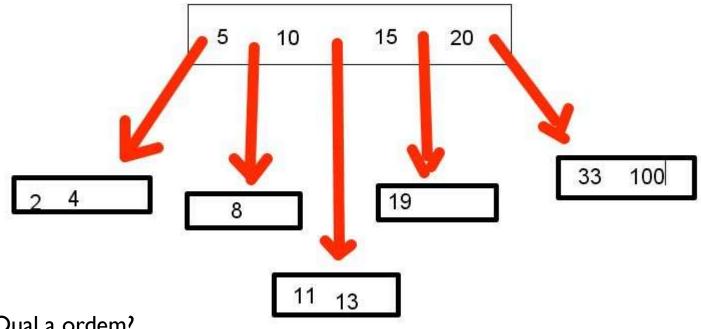
Qual o número máximo de chaves nos nós?

Qual o número mínimo de chaves nos nós?





### Exemplos de árvore B



Qual a ordem?

Qual o número máximo de chaves nos nós?

Qual o número mínimo de chaves nos nós?





### Árvore B – Estrutura da Árvore

O número de acessos ao disco exigidos para a maioria das operações em uma árvore B é proporcional à altura da árvore.

É provado que a altura de uma árvore B, no pior caso
 é:

$$h \leq \log_t \left(\frac{n+1}{2}\right)$$

Onde:

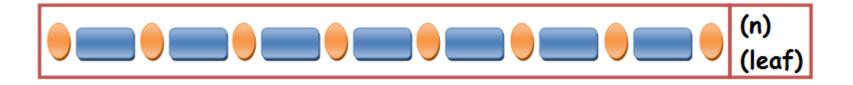
t = grau mínimo n = número de nós Raiz contém uma chave e todos os outros nós contém t-1 chaves.





## Árvore B – Estrutura do Nó

- O nó de uma árvore B deve conter as seguintes informações:
  - Número de chaves armazenadas no nó
  - Chaves
  - Ponteiros para os filhos
  - E pode conter uma indicação se ele é folha ou não

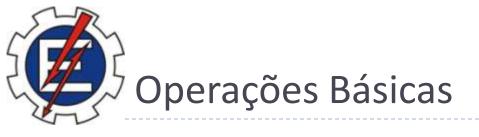


- 🛑 child pointer
- \_\_\_ key

(n) – number of keys currently stored (leaf) – is this a leaf node, boolean

- Outra alternativa é implementar nós folhas com estrutura diferente, já que ele não necessita dos ponteiros para os filhos
- Se o nó for folha, ele terá:
  - Número de chaves no nó
  - Chaves
- Essa é a forma mais correta de implementar, porém também é mais complexa porque será necessário lidar com duas estruturas de nós diferentes.

# Operações Básicas sobre a árvore B



- Busca
- Inserção
- Remoção



### Operações Básicas

#### Busca

- Pesquisar em uma árvore B é muito semelhante a pesquisar em uma árvore de pesquisa binária, exceto pelo fato de que, em vez de tomar uma decisão de ramificação binária, tomase a decisão de ramificação de (n[x] + 1) vias.
- A busca é feita primeiro nas chaves do nó, depois passa-se para os nós intermediários até encontrar a chave procurada.

A inserção é bem mais complexa em árvores B do que em árvores binárias.

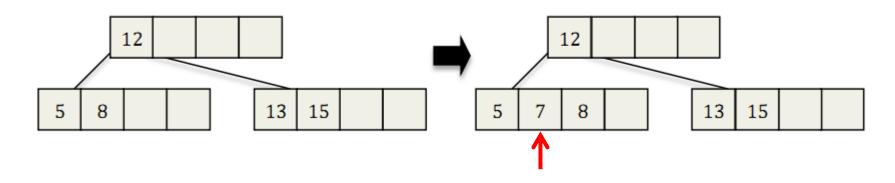
- Assim como nas árvores binárias, procuramos pela posição de folha em que devemos inserir a nova chave.
- Ao localizar a folha correta, a chave deve ser inserida de forma ordenada no nó.

O problema ocorre quando a folha está cheia...

## Inserção em Árvore B



- Três situações podem ocorrer ao inserir uma nova chave:
  - 1. A nova chave é colocada em uma folha que ainda tem espaço. Exemplo: incluir a chave 7.



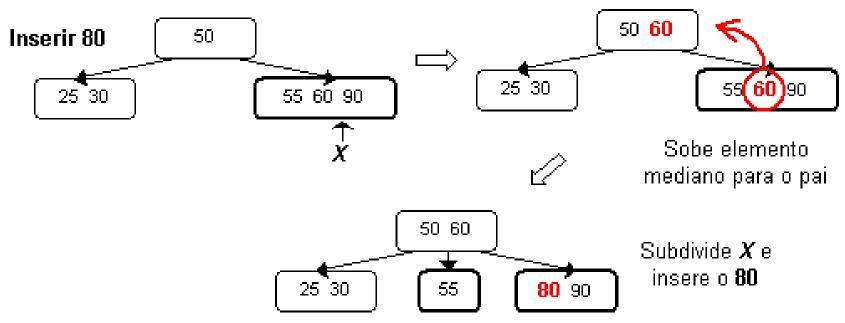
Busca-se a posição correta da chave dentro do nó folha e insere.





- Três situações podem ocorrer ao inserir uma nova chave:
  - 2. A folha (X) onde a chave precisa ser incluída está cheia, mas ainda é possível criar um novo filho para o pai desta folha.
    - Será necessário realizar uma <u>subdivisão</u> de nós.
      - 1. Passar o elemento mediano de **X** para seu pai
      - 2. Subdividir **X** em dois novos nós com **t 1** elementos
      - 3. Inserir a nova chave
    - Operação de SPLIT





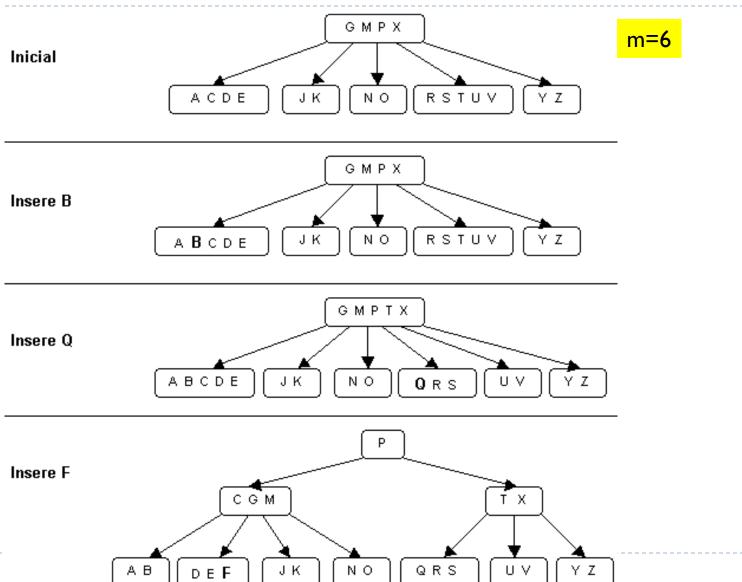
Passos para a inserção da chave 80 em uma árvore B com t=2





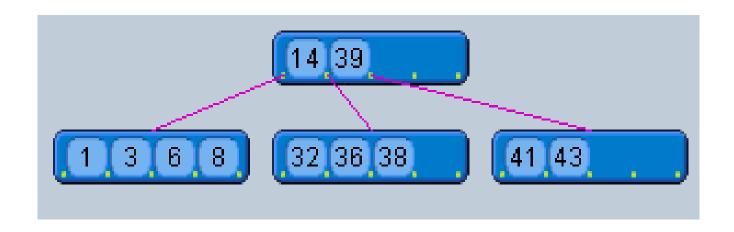
- Três situações podem ocorrer ao inserir uma nova chave:
  - 3. Não há possibilidade de criar um novo filho para o pai da folha cheia ou o nó ascendente também está cheio.
    - Se o pai de X também estiver cheio, repete-se recursivamente a subdivisão para o pai de X.
    - No pior caso terá que aumentar a altura da árvore B para poder inserir o novo elemento.





- Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 5 inicialmente vazia:
- ▶ 14, 39, 1, 6, 41, 32, 8, 38, 43, 3, 36.

- Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 5 inicialmente vazia:
- ▶ 14, 39, 1, 6, 41, 32, 8, 38, 43, 3, 36.

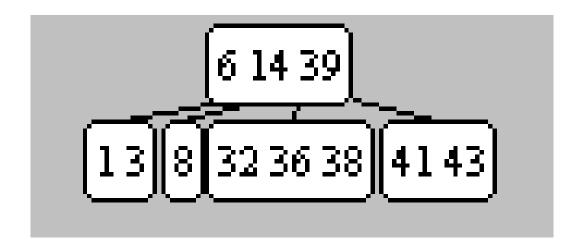


http://slady.net/java/bt/view.php



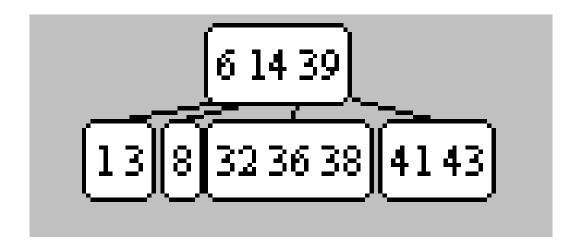
- Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 4 inicialmente vazia:
- ▶ 14, 39, 1, 6, 41, 32, 8, 38, 43, 3, 36.

- Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 4 inicialmente vazia:
- ▶ 14, 39, 1, 6, 41, 32, 8, 38, 43, 3, 36.





Inserir a chave 30 na árvore abaixo

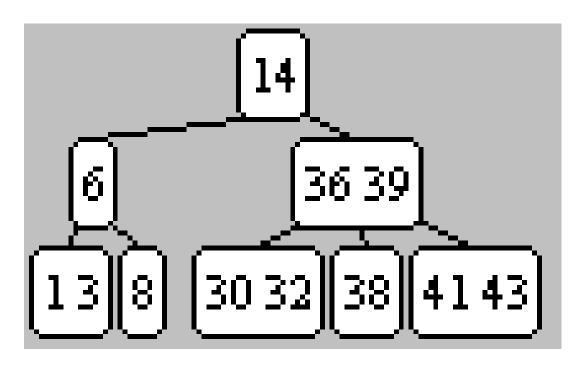


http://www.cs.unm.edu/~rlpm/499/ttft.html





Inserir a chave 30 na árvore abaixo



http://www.cs.unm.edu/~rlpm/499/ttft.html





- Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 5 inicialmente vazia:
- F, S, Q, K, C, L, H, T, V, W, M, R, N, P, A, B, X, Y, D, Z, E